



Pesquisa Fecomércio SC e FCDL/SC

Recessão impactou nas vendas do Dia dos Pais em Florianópolis

Tíquete médio foi similar a 2015, mas inferior à média estadual

Os comerciantes de Florianópolis pretendem apostar suas fichas na próxima data especial - dia das crianças - para reverter o desempenho negativo das vendas no dia dos pais. O setor registrou queda de 10,7% no faturamento em relação ao ano passado e o maior do recuo (2,4%) do estado na comparação com os meses comuns, conforme aponta a pesquisa realizada pela Fecomércio SC e a Federação das CDLs de Santa Catarina.

O tíquete médio das lojas foi de R\$ 162,29, inferior ao resultado estadual (R\$ 170,27) e semelhante ao ano passado (R\$ 163,20). A capital também foi a que menos investiu na contratação de temporários para reforçar o atendimento na data, com incremento de apenas 3,6% na mão de obra.

O resultado no volume de vendas já era esperado pelo setor, de acordo com o presidente da Fecomércio SC, Bruno Breithaupt. “A queda do poder de compra dos catarinenses, dado o aumento do desemprego e a inflação elevada, atinge em cheio o comércio. Mas o alento é que os indicadores já apontam para um melhor desempenho e a recuperação da confiança dos consumidores e dos empresários para o fim deste ano”, pondera. “O comportamento retraído do consumidor reflete o momento da economia, mas gradativamente já percebemos uma reação, pois em muitas cidades do estado as vendas foram superiores às datas especiais anteriores”, argumenta Ivan Tauffer, presidente da FCDL/SC.

Para garantir o presente, quase a metade dos consumidores (49,09%) parcelou no cartão de crédito. De acordo com a percepção dos lojistas, a frequência de pesquisa de preço foi baixa (42%), razoável (30%) e alta (28%). Os dados foram levantados com empresários nas cidades de Blumenau, Chapecó, Criciúma, Florianópolis, Joinville, Lages e Itajaí.

Avaliação do consumidor

Outro indicador apurado pela Fecomércio SC e a FCDL/SC é a **Avaliação do Consumidor**, que pondera a experiência de compra desde o atendimento até as características do produto escolhido. De acordo com a pesquisa, 71,3% dos consumidores entrevistados na Intenção de Compras comprou o presente, mas o percentual de desistência aumentou— passando de 17,4% em 2015 para 28,7% em 2016 —, o que pode estar relacionado às atuais condições da renda, da inflação e do acesso ao crédito, que corroeram o poder de compra das famílias.



Os segmentos do vestuário (51,4%), seguido por calçados (15,5%) e perfumes/cosméticos (12,5%) lideraram a preferência, no entanto, o maior gasto médio foi com eletroeletrônicos (R\$ 469,77). Os principais destinos das compras em Santa Catarina foram as lojas do comércio de rua (69,9%) e os shoppings (22%). Levando em conta a agilidade no atendimento, cordialidade do atendente e clareza de informações fornecidas, os consumidores atribuíram a nota 8,7 para o atendimento nas lojas.